



# Orientações para cuidadores de crianças e adolescentes com câncer

## REALIZAÇÃO

Instituto Desiderata  
Rua Dona Mariana, 137, casa 7 –  
Botafogo – Rio de Janeiro – RJ  
22280-020  
Tel.: (21) 2540-0066  
www.desiderata.org.br  
desiderata@desiderata.org.br  
www.facebook.com/institutodesiderata  
#institutodesiderata

## COORDENAÇÃO EDITORIAL 2ª edição

Roberta Costa Marques  
Carolina Motta  
Anna Carolina Cardoso

## COMISSÃO TÉCNICA

### Equipes multiprofissionais dos hospitais

Instituto Nacional de Câncer (INCA),  
Hospital Federal dos Servidores do Estado  
(HFSE),  
Instituto Estadual de Hematologia Arthur de  
Siqueira Cavalcanti (HEMORIO),  
Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão  
Gesteira (IPPMG/UFRJ).

## COLABORAÇÃO 1ª EDIÇÃO

Lais Fontenelle, Verônica Marques, Sandra  
Nóbrega, Roberta Nóbrega Cunha, Juliana  
Bartar, Sonia Neves (Casa Ronald McDonald Rio  
de Janeiro) e as mães de crianças e adolescentes  
que frequentam a Casa de Apoio à Criança  
com Câncer Santa Teresa (CACCST): Adriana  
da Silva, Ana Muniz, Cleide Campos, Elaine  
Oliveira, Gilda dos Santos, Jaqueline Alves,  
Liliane Almeida e Natalia Viana.

## REVISÃO

Flávia Midori

## PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Marina Castilho

## ILUSTRAÇÕES

Adaptadas de Shutterstock por Justine Hack

*Esta cartilha foi composta na tipografia open sans.  
Impressa em novembro de 2020, em papel offset  
90g (miolo) e papel couché matte 230g (capa),  
acabamento de corte reto e grampo canoa. Formato  
A5, numa tiragem de 300 exemplares.*

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Orientações para cuidadores de crianças e  
adolescentes com câncer / coordenação Roberta  
Costa Marques , Carolina Motta , Anna Carolina  
Cardoso. -- 2. ed. -- Rio de Janeiro :  
Instituto Desiderata, 2020.

ISBN 978-65-993042-0-0

1. Bem-estar 2. Câncer 3. Crianças e adolescentes  
- Bem-estar 4. Crianças e adolescentes - Cuidados  
hospitalares 5. Cuidadores de família I. Marques,  
Roberta Costa. II. Motta, Carolina. III. Cardoso,  
Anna Carolina.

20-49621

CDD-362.7

### Índices para catálogo sistemático:

1. Cuidadores de crianças : Educação infantil :  
Bem-estar social 362.7



**desiderata**

Trabalho coletivo  
Saúde em foco

# **Orientações para cuidadores de crianças e adolescentes com câncer**



Rio de Janeiro, RJ  
2ª Edição  
2020

# Sumário

**06**

**PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS  
NA CONSTRUÇÃO DESTA CARTILHA**

**11**

**CARTA  
ÀS FAMÍLIAS**

**15**

**CAPÍTULO 1  
ENTRANDO EM  
UM NOVO UNIVERSO**

**19**

**CAPÍTULO 2  
MOMENTOS IMPORTANTES  
DURANTE O TRATAMENTO**

**25**

**CAPÍTULO 3  
ATIVIDADES  
DO DIA A DIA**



A decorative graphic on the left side of the page consists of a series of colored circles (green, yellow, orange, red, pink, and dark blue) connected by curved lines. The circles contain white numbers: 32, 41, 61, 67, 71, and 74. The lines are yellow, orange, and blue, curving around the circles and extending across the page.

**32**

CAPÍTULO 4  
**SOBRE  
O TRATAMENTO**

**41**

CAPÍTULO 5  
**CUIDADOS  
NECESSÁRIOS**

**61**

CAPÍTULO 6  
**DIREITOS SOCIAIS DE CRIANÇAS  
E ADOLESCENTES COM CÂNCER**

**67**

CAPÍTULO 7  
**SEMPRE  
JUNTOS**

**71**

CAPÍTULO 6  
**ONCOLOGIA PEDIÁTRICA  
NO RIO DE JANEIRO: SAIBA MAIS**

**74**

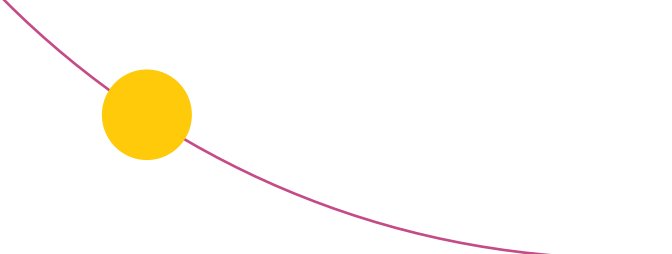
**CONTATOS  
DE REFERÊNCIA**

# PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS NA CONSTRUÇÃO DESTA CARTILHA

## COMISSÃO TÉCNICA 1ª EDIÇÃO

| Instituição                                                                      | Categoria Profissional  |
|----------------------------------------------------------------------------------|-------------------------|
| <i>Instituto Nacional de Câncer (INCA)</i>                                       |                         |
| Sima Ferman                                                                      | Médica-chefe do serviço |
| Ana Rodrigues                                                                    | Enfermeira              |
| Erika Schreider                                                                  | Assistente social       |
| Jorge Leandro                                                                    | Enfermeiro              |
| Nina Costa                                                                       | Psicóloga               |
| Rosana Fidelis                                                                   | Enfermeira              |
| Rosane Santos                                                                    | Professora              |
| Wanelia Afonso                                                                   | Nutricionista           |
| <i>Instituto Estadual de Hematologia Arthur de Siqueira Cavalcanti (HEMORIO)</i> |                         |
| Cláudia Máximo                                                                   | Médica-chefe do serviço |
| Anna Beatriz Willemes Batalha                                                    | Médica                  |
| Denise dos Anjos                                                                 | Humanização             |
| Karen Cordovil                                                                   | Nutricionista           |
| Laura Jane Gonçalves Neumann                                                     | Assistente social       |
| Luana Flores                                                                     | Psicóloga               |
| Nathalie Lobato                                                                  | Assistente social       |

|                                                                             |                                            |
|-----------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------|
| <i>Hospital Federal dos Servidores do Estado (HFSE)</i>                     |                                            |
| Fernando Werneck                                                            | Médico-chefe do serviço (até 2016)         |
| Renata Barros                                                               | Médica-chefe do serviço (a partir de 2016) |
| Isabelle Bonisolo                                                           | Estagiária de Serviço Social               |
| Juliana Lyra                                                                | Assistente social                          |
| Juliana Mattos                                                              | Psicóloga                                  |
| Thais Nery                                                                  | Enfermeira                                 |
| <i>Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG/UFRJ)</i> |                                            |
| Marcelo Land                                                                | Médico-chefe do serviço                    |
| Aline Rodrigues                                                             | Enfermeira                                 |
| Beatriz Batalha                                                             | Médica                                     |
| Fabiana Holanda                                                             | Assistente social                          |
| Marilene Pires                                                              | Psicóloga                                  |
| Monica Alves                                                                | Psicóloga                                  |
| Regina Tirre                                                                | Humanização                                |
| Sandra Helena                                                               | Nutricionista                              |
| Valéria Mello                                                               | Enfermeira                                 |
| <i>Instituto Deseiderata</i>                                                |                                            |
| Laurenice Pires                                                             | Gerente – Área de Oncologia Pediátrica     |
| Érica Quintans                                                              | Assistente – Área de Oncologia Pediátrica  |



# COMISSÃO TÉCNICA 2ª EDIÇÃO

| Instituição                                                                      | Categoria Profissional  |
|----------------------------------------------------------------------------------|-------------------------|
| <i>Instituto Nacional de Câncer (INCA)</i>                                       |                         |
| Sima Ferman                                                                      | Médica-chefe do serviço |
| Erika Schreider                                                                  | Assistente social       |
| Fernanda Ferreira da Silva Lima                                                  | Enfermeira              |
| Rosane Santos                                                                    | Professora              |
| Valkiria D'Aiuto de Mattos                                                       | Dentista                |
| <i>Instituto Estadual de Hematologia Arthur de Siqueira Cavalcanti (HEMORIO)</i> |                         |
| Cláudia Máximo                                                                   | Médica-chefe do serviço |
| Juciara Espanha                                                                  | Médica                  |
| Vera Lúcia Mendes                                                                | Dentista                |
| <i>Hospital Federal dos Servidores do Estado (HFSE)</i>                          |                         |
| Renata Barros                                                                    | Médica-chefe do serviço |
| Juliana Lyra                                                                     | Assistente social       |
| Juliana Mattos                                                                   | Psicóloga               |
| Simone Marques da Silva                                                          | Dentista                |
| Thais Nery                                                                       | Enfermeira              |

|                                                                             |                                                             |
|-----------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------|
| <i>Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG/UFRJ)</i> |                                                             |
| Marcelo Land                                                                | Médico-chefe do serviço                                     |
| <i>Instituto Desiderata</i>                                                 |                                                             |
| Carolina Motta                                                              | Analista – Área de Oncologia Pediátrica                     |
| Elisa Mendonça                                                              | Analista – Área de Obesidade Infantil                       |
| Erica Quintans                                                              | Consultora – Área de Oncologia<br>Pediátrica (até dez/2019) |
| Evelyn Kowalczyk                                                            | Analista de Saúde (até fev/2020)                            |
| Laurenice Pires                                                             | Gerente de Saúde (até dez/2019)                             |

[illegible]



# Carta às famílias





## **CARO CUIDADOR,**

A ideia de construir coletivamente esta cartilha surgiu no 2º Fórum de Oncologia Pediátrica, em 2013, com o objetivo de oferecer a mesma orientação a pais e pacientes com câncer atendidos em diferentes hospitais. Assim, profissionais com diversas formações e ampla experiência no tratamento de crianças e adolescentes com câncer trabalharam com base nas dúvidas mais frequentes e selecionaram as principais informações para quem, como você, está iniciando esta jornada.

Aqui, você encontrará orientações importantes sobre medicação, principais exames e procedimentos clínicos, além de dicas para uma alimentação saudável e para a garantia de direitos sociais. No fim dos capítulos, nós respondemos às perguntas mais comuns sobre cada tema.

A decisão de usar uma linguagem acessível e imagens ilustrativas foi tomada com o intuito de facilitar o entendimento das situações que você poderá vivenciar durante o tratamento. Este material pode ser usado pelos profissionais a fim de esclarecer dúvidas e consultado no dia a dia pelas famílias.

Com a necessidade de distribuir novas cartilhas, entendemos que este seria também o momento de revisar e atualizar a primeira edição, publicada em 2015. Esta nova edição traz orientações sobre a saúde



bucal e reforça a importância dos cuidados, como o uso de máscaras e a higienização das mãos. Outro tema que ganha destaque nesta cartilha são as atividades diárias e a relevância do brincar e da escola no cotidiano de crianças e adolescentes.

Sabemos que o início do tratamento é um período de muitas dúvidas. Esperamos que este material possa ajudá-lo a esclarecê-las e a lhe servir de apoio durante este período. Nosso compromisso é dar assistência de qualidade, buscando sempre manter o bem-estar do paciente e de sua família.

*Daqui para frente, estaremos com você – unidos pela cura!*

*Instituto Desiderata e equipes  
multiprofissionais do INCA, do Hospital  
Federal dos Servidores, do HEMORIO  
e do IPPMG/UFRJ*



Hospital Federal  
dos Servidores do Estado



# IDENTIFICAÇÃO DOS PACIENTES

Nome:

.....

Data de nascimento:

..... / ..... / .....

Nome do(a) responsável:

.....

Bairro onde mora:

.....

Unidade de Saúde de referência:

.....

Hospital de tratamento:

.....

Nome da doença:

.....

Tem alergia à(s) seguinte(s) substância(s):

.....

.....

.....

.....



CAPÍTULO 1

# Entrando em um novo universo





## O QUE É CÂNCER?

O câncer é uma doença grave que provoca o crescimento descontrolado das células de qualquer parte do corpo. Não é efeito de remédio, queda ou alimento que pode ter feito mal à criança ou ao adolescente. E, principalmente, **não é causado por nada que os responsáveis tenham feito ou deixado de fazer. Não é uma doença contagiosa.**

Com os avanços da medicina, são grandes as chances de cura. Para isso, é importante ir às consultas e aos exames marcados, assim como tomar a medicação indicada de forma correta. Há várias formas de tratamento, dependendo do tipo de câncer. A equipe médica estudará o caso do paciente e decidirá o melhor tratamento para combater as células doentes.



# COMO CONTAR PARA A CRIANÇA SOBRE SEU DIAGNÓSTICO?

Receber o diagnóstico de câncer é um momento difícil que pode gerar dúvida, medo e ansiedade para todos os envolvidos. Respeite seu tempo, mas lembre-se de que **é preciso conversar com seu filho** e informar a ele sobre o que está acontecendo.

Explique de forma simples, para que o assunto seja de fácil compreensão. Ofereça apoio e carinho para ajudá-lo na adaptação a essa nova situação. É comum que a criança ou o adolescente aja com certa imaturidade, principalmente em momentos difíceis, por isso deve receber atenção e incentivo para enfrentar esse momento que, apesar de delicado, é passageiro.

O trabalho do **psicólogo hospitalar** será essencial para acolher o paciente e seus familiares, facilitando a internação e a aceitação do diagnóstico e do tratamento. O profissional pode orientar os pais sobre como explicar à criança ou ao adolescente o que está acontecendo, além de ajudá-los com os próprios sentimentos, como lidar com a agressividade, entender o medo e expressar a tristeza. É fundamental que esses profissionais auxiliem no processo.

## RECADINHO AOS CUIDADORES

Fique atento às reações e às necessidades da criança ou do adolescente. Algumas dúvidas poderão aparecer depois, e será importante conversar sempre que necessário.

**Eles podem e devem dar sua opinião, inclusive sobre o tratamento.**



18



CAPÍTULO 2

# Momentos importantes durante o tratamento





## ROTINA

O início do tratamento provoca muitas mudanças na rotina da família, por isso é essencial que você busque ajuda para resolver o que for preciso. Tenha por perto amigos e parentes. Eles poderão ser um apoio importante, acompanhando nas consultas e nos exames, revezando com você durante as internações e mesmo ajudando nas tarefas domésticas e no cuidado com outros filhos.

No hospital, você poderá contar com a ajuda da equipe multiprofissional (médicos, enfermeiros, assistentes sociais, psicólogos, dentistas, entre outros) para tirar dúvidas e pedir orientações. Apesar de todas as mudanças, é preciso que o paciente tente manter, de alguma forma, sua rotina – sempre considerando as recomendações médicas e da equipe.





# INTERNAÇÃO E TROCA DE EXPERIÊNCIAS

Dependendo do programa de tratamento que a equipe planejar para seu filho, algumas internações podem ser necessárias, mas não significam a piora do quadro de saúde. A internação é uma situação nova que traz diversos sentimentos à tona. Muitas informações podem levar a muitas dúvidas, que aos poucos poderão ser explicadas. Anote-as no fim de cada capítulo desta cartilha.

Durante o período de internação, é provável que vocês encontrem outras famílias que passam por situações parecidas. Embora os pacientes possam estar em fases distintas do tratamento, a troca de experiências é importante. Então, lembre-se de que há diferentes tipos de câncer, tratamentos e formas de resposta de cada paciente.

## CONSULTAS AMBULATORIAIS

Tenha em mente que o tratamento não é feito apenas no hospital. Na maior parte do tempo, o paciente ficará em casa. Assim, esteja atento às orientações da equipe médica sobre como dar os remédios e sobre sintomas que requerem atenção, como febre, dores, enjoos, sangramentos, diarreias, feridas na boca e manchas vermelhas ou roxas pelo corpo. Caso algum desses sinais apareça, procure imediatamente o médico.

## RECADINHO AOS CUIDADORES

É muito importante que as perguntas relacionadas à doença e ao tratamento sejam esclarecidas. Toda pergunta é bem-vinda. **Lembre-se de anotar as dúvidas para tirá-las durante a consulta.**





## EXAMES DURANTE O TRATAMENTO

Antes da consulta médica, será necessário fazer exame de sangue e ver se o paciente está pronto para a quimioterapia ou se precisará de transfusões sanguíneas. Portanto, informe-se no laboratório sobre os horários de atendimento e chegue cedo no dia da coleta para que tudo corra dentro do tempo previsto. Em determinados momentos, será necessária a realização de exames de imagem para acompanhamento da doença, como tomografias.

## RECADINHO AOS CUIDADORES

Não falte às consultas e aos exames agendados! Se for inevitável remarcar, entre em contato com antecedência para informar seu médico.



## CASAS DE APOIO

O tratamento do câncer exige muitas idas e vindas ao hospital para consultas ambulatoriais e exames. Quando a família mora longe – em outro município ou estado – e não consegue chegar ao hospital de forma rápida, é possível contar com as casas de apoio, que oferecem hospedagem, alimentação e traslado para o paciente e um acompanhante.

Se esse for o seu caso, informe-se com a equipe de assistentes sociais de seu hospital.

# CUIDADOS PALIATIVOS

Em algum momento você pode escutar a expressão “cuidado paliativo”. Não se assuste! Trata-se de uma abordagem multiprofissional que deve ser oferecida a todo paciente com doença que ameaça a vida, como é o caso do câncer. Abrange todas as etapas do tratamento, do início ao fim, com o objetivo de dar alívio ao sofrimento, contribuindo para a qualidade de vida do paciente e de sua família. **Os cuidados paliativos não são voltados apenas para os momentos de piora da doença.** Muitas vezes são cuidados especiais que ajudam o paciente e sua família com apoio psicológico, controle da dor e sintomas desconfortáveis (como náuseas, dispneia, constipação, etc.). Também garantem comunicação empática, honesta, acolhedora e frequente da equipe com a família, durante todos os momentos do tratamento.



This image shows a single sheet of white paper with horizontal blue ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.



CAPÍTULO 3

# Atividades do dia a dia





## **A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR E DOS IRMÃOS**

A brincadeira é uma das melhores maneiras para a criança expressar seus sentimentos e aliviar medos e ansiedades por causa do tratamento. Por isso, estimule e brinque com ela sempre que possível.

A criança internada muitas vezes sente saudade de casa e dos irmãos. Para tornar esse momento mais suave, converse com o médico sobre a possibilidade de deixar no hospital um brinquedo ou um jogo predileto. Agende com ele também visitas de irmãos e parentes. Isso ajudará a diminuir a falta de casa e da rotina.

Às vezes, pede-se que o paciente evite lugares fechados e com muitas pessoas. Isso não significa que a criança tenha que ficar somente dentro de casa. Busque horários alternativos para pequenas saídas, quando o número de pessoas for menor. Diversão e distração podem ajudar a criança ou o adolescente, mas cada pessoa reage de maneira única. Assim, reconheça e respeite os limites do paciente.

Além disso, vale lembrar que os irmãos de portadores de câncer podem se sentir sozinhos diante das mudanças no dia a dia da família durante o tratamento. Sempre que possível, inclua-os nesse processo, oferecendo informação e carinho, além de explicar as necessidades de cuidados com o irmão ou irmã doente, sem se esquecer de que eles estão saudáveis e precisam ter sua própria rotina.

## RECADINHO AOS CUIDADORES

O câncer não é uma doença contagiosa! Não separe a criança ou o adolescente do convívio dos irmãos ou dos amigos.





## A ESCOLA

A escola é um dos espaços mais importantes para crianças e adolescentes. Além de ser referência para a aprendizagem, é referência afetiva e social, funcionando como um porto seguro para elas. No entanto, durante o longo tratamento, a vida escolar pode ser afetada.

Os médicos avisarão a hora de pedir afastamento das atividades escolares – geralmente quando a imunidade estiver muito baixa. Se a criança ou o adolescente não quiser frequentar a escola, procure conversar para entender os motivos. Eles podem ficar com mais dificuldade em acompanhar o conteúdo ou a escola não consegue lidar bem com a doença.



Medo, angústia ou limitações físicas impostas pelo tratamento podem fazer com que o portador de câncer deseje se afastar do convívio escolar. A equipe multiprofissional do hospital e a equipe pedagógica da escola devem ajudá-la a entender essa resistência e sugerir soluções. Quando o paciente estiver hospitalizado, informe-se sobre o serviço de Classe Hospitalar. É um direito garantido a toda criança internada.

Os professores do hospital asseguram o direito à escola e garantem que não haja tanto prejuízo na aprendizagem da criança ou do adolescente quando do retorno às atividades, além de fazê-los se sentirem pertencentes a um grupo, desempenhando seu papel de aprendiz.





## PERGUNTAS FREQUENTES SOBRE ATIVIDADES DO DIA A DIA

### **O paciente pode frequentar cinema, teatro, shoppings ou outros lugares fechados?**

Enquanto a imunidade estiver baixa, é melhor não frequentar locais fechados e com aglomeração de pessoas. No caso do cinema e do teatro, procure horários alternativos ou sessões menos cheias.

### **O paciente pode ir à praia ou à piscina para tomar sol?**

O sol pode causar manchas e escurecimento da pele durante o tratamento com quimioterapia, com risco até de queimaduras. Por isso, o sol deve ser evitado principalmente entre as 10h e as 16h, quando os raios ultravioletas são muito fortes. Abuse do protetor solar (sem álcool), principalmente no couro cabeludo. Use chapéu, guarda-sol, turbantes e bonés.

Caso esteja com um cateter implantado, dependendo do tipo, pode ser necessário evitar banho de piscina, praia ou de banheira. Converse com a enfermeira para saber qual é a orientação para o seu caso.

### **É permitida a prática de esportes?**

Esportes são sempre saudáveis, mas em determinados períodos do tratamento será necessário reduzir ou interromper as atividades. Converse com seu médico sobre isso.



[illegible]



CAPÍTULO 4

# Sobre o tratamento





## TIPOS DE TRATAMENTO

Há diversos tipos de câncer. Para cada um, é realizado um tratamento específico que levará em conta também o estado de saúde do paciente. É por isso que o tipo e a duração do tratamento não são iguais para todos, ainda que tenham a mesma doença.

**Conheça um pouco sobre as principais formas de tratamento:**

### QUIMIOTERAPIA

São medicamentos usados para destruir ou controlar o crescimento das células de câncer. É a principal forma de tratamento de leucemias, linfomas e da maioria dos tumores sólidos.

A quimioterapia é feita na maior parte das vezes pela veia (via intravenosa), mas também pode ser por baixo da pele (via subcutânea), pelo músculo (intramuscular) ou por meio de comprimidos (via oral). Para tratar ou prevenir doenças no sistema nervoso central, o tratamento é feito por punção lombar (via intratecal).

A quimioterapia pode ser realizada no ambulatório, quando o paciente deve ficar algumas horas em uma sala específica e volta para casa, ou durante a internação hospitalar, quando precisa permanecer no hospital para realizar o tratamento.

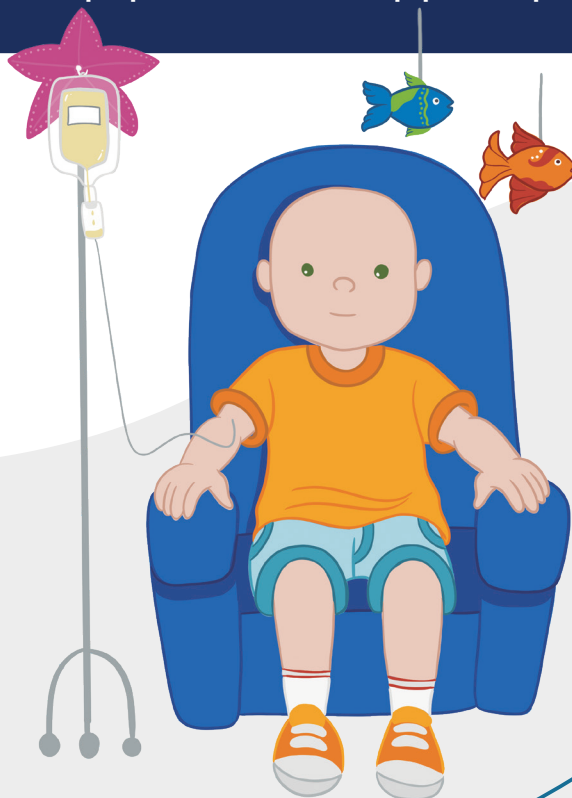
Para aplicação da quimioterapia, poderá ser indicado o uso de um cateter. Existem vários tipos de cateter: alguns ficam totalmente debaixo da pele, outros com uma pontinha aparente.

O cateter pode ser inserido por cirurgia ou por punção venosa, sem cirurgia. É bastante seguro, garantindo conforto para o paciente durante as coletas de sangue e mais segurança na aplicação da quimioterapia.

A manutenção será realizada pela equipe de enfermagem, que ensinará a cuidar do cateter. Este deverá estar sempre seco e bem preso. O local pode apresentar vermelhidão, ferida, secreção, coceira ou sangramento. Fique atento a estes sinais de alerta e, caso apareçam, consulte o médico.

## RECADINHO AOS CUIDADORES

Durante o tratamento, o paciente pode sentir mais sono, ficar irritadiço e sofrer alterações de humor. Por isso, é preciso paciência e compreensão! **Não esqueçam de que você sempre poderá contar com a equipe do hospital.**



## REAÇÕES MAIS FREQUENTES

A função da quimioterapia é eliminar as células doentes, mas, ao longo do processo, pode atingir células saudáveis, causando alguns efeitos colaterais. As células mais afetadas são aquelas de crescimento rápido, como as do sangue, do trato digestivo (que envolve boca, faringe, esôfago, estômago, intestino delgado, intestino grosso, reto e ânus) e aquelas que fazem o cabelo crescer. Os efeitos colaterais e sua duração dependem do tipo e da intensidade do tratamento recebido. Os principais são:

- Queda de cabelo
- Mucosite (feridas na boca e no aparelho digestivo)
- Náusea e vômito (enjoo)
- Diarreia ou constipação (prisão de ventre)
- Anemia e queda do número de leucócitos e plaquetas
- Fadiga (cansaço)
- Infecção
- Perda ou aumento de apetite
- Vermelhidão no local do cateter

## CIRURGIA

A cirurgia pode ser necessária para a retirada do tumor, mas, quando não for possível, é feita uma biópsia para identificação do tumor e direcionamento do tratamento. Nestes casos, a cirurgia poderá ser indicada em um segundo momento, após a redução do tumor com a quimioterapia.



## RADIOTERAPIA

A radioterapia é um tratamento feito com radiação. O procedimento não causa dor e pode ser realizado junto com a quimioterapia ou com a cirurgia. Algumas vezes é necessário o uso de anestesia, principalmente em crianças menores ou quando o paciente apresentar dificuldade para ficar imóvel durante a realização do procedimento.

## TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA

É a substituição de uma medula óssea doente por células saudáveis a fim de reconstruir uma medula saudável. O transplante pode ser autogênico, quando a medula vem do próprio paciente, ou alogênico, quando parte de um doador. O transplante de medula óssea é indicado apenas em alguns casos e momentos específicos do tratamento. Para receber o transplante, o paciente é submetido a um tratamento que ataca as células doentes e destrói a própria medula. Depois ele recebe a medula sadia como em uma transfusão de sangue. As células da nova medula circulam na corrente sanguínea e se alojam na medula óssea. Converse com seu médico para esclarecer as dúvidas.







## SINTOMAS QUE MERECEM CUIDADOS IMEDIATOS

- Febre (temperatura maior ou igual a 37,8°C)
- Sangramento persistente em qualquer região
- Falta de ar
- Dor ou dificuldade ao fazer xixi
- Aparecimento de manchas escuras no corpo (equimoses)
- Surgimento de manchas no local da aplicação da quimioterapia, com dor e queimação
- Dor de barriga ou diarreia
- Secreção, dor ou vermelhidão no local do cateter
- Vômitos persistentes (não melhoram depois do uso de medicação)

## RECADINHO AOS CUIDADORES

Caso a criança ou o adolescente apresente um ou mais sintomas, avise ao médico imediatamente e busque atendimento no hospital!

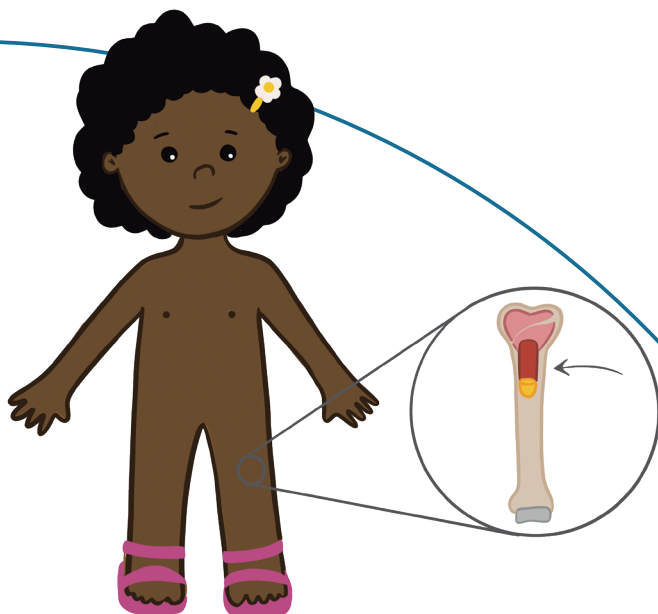




## PERGUNTAS FREQUENTES SOBRE O TRATAMENTO

### O que é medula óssea?

É a “fábrica” do sangue, localizada dentro dos ossos, e que produz as células sanguíneas.

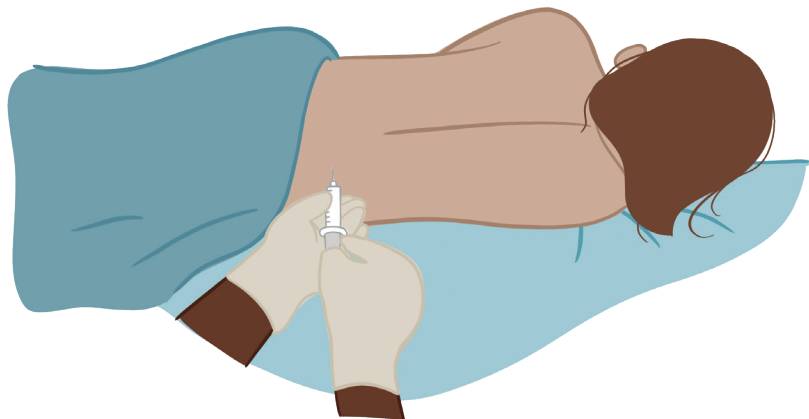


### O que é mielograma?

É um exame em que uma pequena quantidade de medula (tecidos encontrados na cavidade dos ossos) é aspirada com uma agulha específica, depois de o local ser anestesiado. O procedimento costuma ser feito no osso do quadril, por ser mais grosso. A análise da medula é fundamental para o diagnóstico e o acompanhamento de várias doenças.

### **O que é punção lombar?**

É um método de diagnóstico e tratamento. Usa-se uma agulha fina para injetar a quimioterapia ou colher líquido da espinha para exame. .



### **O que é neutropenia?**

É quando as defesas do organismo estão muito baixas, aumentando a possibilidade de infecções graves. A neutropenia pode ocorrer após blocos de quimioterapia, manifestando-se com cansaço (mesmo que sejam pequenos esforços), falta de ar, palidez, febre, pintas avermelhadas na pele, manchas roxas e vermelhas ou sangramentos. Diante desses sinais e sintomas, procure uma Unidade de Saúde.

### **O que é transfusão sanguínea?**

É o recebimento de sangue ou derivados de um doador pela veia ou pelo cateter.

### **A criança ou o adolescente pode tomar vacina durante a quimioterapia?**

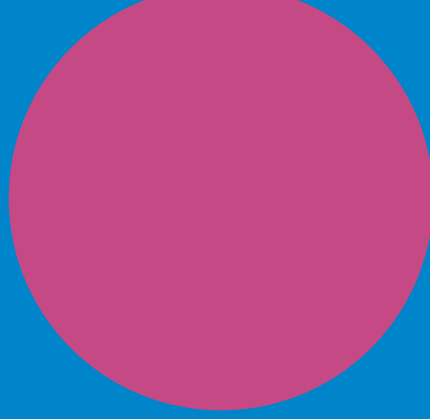
A maioria das vacinas não é indicada nessa fase, por isso sempre consulte o seu médico, mesmo no período das campanhas.



## O cabelo cresce novamente?

**ANOTE AQUI SUAS DÚVIDAS  
E COMENTÁRIOS**

[illegible]



CAPÍTULO 5

# Cuidados necessários





## MEDICAÇÃO

Durante o tratamento, os cuidados devem ser reforçados. É fundamental ficar atento e conferir a medicação antes de aplicá-la, quando o tratamento passa a ser em casa. Caso tenha dúvida, converse com a equipe do hospital.

Você receberá uma cartela com adesivos para colar na receita dos medicamentos e/ou nas embalagens. Isso irá facilitar a organização do horário e a forma como tomar a medicação. Peça ajuda ao médico e ao farmacêutico de sua preferência.



O tratamento do câncer é um processo difícil para os pacientes e seus familiares. Alguns cuidados são importantes para dar conforto e segurança ou minimizar efeitos colaterais.



# ALIMENTAÇÃO

Procure oferecer uma alimentação saudável, pois isso ajudará na recuperação do paciente e diminuirá a possibilidade de efeitos colaterais. No entanto, durante o tratamento, sabemos que há fases em que é muito difícil que a criança ou o adolescente aceite as refeições e se alimente da forma ideal. É importante ter paciência e oferecer a comida preferida da criança ou o que for possível, para que tanto ela quanto a família possam superar essa fase com mais tranquilidade.

## RECADINHO AOS CUIDADORES

Toda a família deve seguir uma alimentação saudável. Assim, a criança ou o adolescente não precisa comer uma comida diferente, e o horário da refeição poderá se tornar mais um momento para estarem juntos.





## ALGUMAS DICAS IMPORTANTES PARA UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E ADEQUADA PARA TODA A FAMÍLIA

- Ofereça grãos, feijão, arroz, farinhas, legumes, verduras (principalmente folhas verde-escuras), frutas, leite, ovos, frango, peixe e carne vermelha.
- Evite alimentos industrializados, como salgadinhos de pacote e macarrão instantâneo.
- Utilize pouca quantidade de óleos, gorduras, sal e açúcar.
- Prefira preparações caseiras ao oferecer bolos e biscoitos, por exemplo.
- Troque receitas com amigos e familiares.
- Quando precisar se alimentar fora de casa, dê preferência a locais que sirvam refeições feitas na hora, evitando redes de lanchonetes e fast-food.





## ALIVIANDO OS EFEITOS DO TRATAMENTO

Ao longo do tratamento, alguns sintomas desagradáveis podem dificultar a alimentação. Por isso, relacionamos algumas dicas importantes que ajudarão você a cuidar da sua criança/adolescente nesta fase.

### RECADINHO AOS CUIDADORES

A consulta com um nutricionista é de grande ajuda para adaptar os hábitos da família às necessidades do paciente. Este é o profissional mais indicado para esclarecer todas as dúvidas sobre alimentação.



## FALTA DE APETITE E PERDA DE PESO

Alguns pacientes perdem o apetite durante o tratamento e acabam perdendo muito peso.

- Ofereça várias vezes ao dia pequenas quantidades dos alimentos de que a criança/adolescente mais gosta.
- Complemente o almoço e o jantar com sobremesas feitas em casa, como doces com frutas.



## MUITA FOME E GANHO EXCESSIVO DE PESO

Medicamentos como corticoides podem estimular o apetite durante o tratamento. Isto poderá deixar a fome descontrolada, levando a um alto ganho de peso em curto período. Tenha calma, pois não é necessário negar comida, apenas selecionar melhor os alimentos.

- Diminua o sal das refeições.
- Evite alimentos industrializados, fritos e gordurosos.
- Ofereça sucos de frutas naturais preparados em casa, em vez de refrigerantes ou xarope de guaraná.
- Tenha frutas e iogurtes na geladeira.
- Evite ter em casa balas, doces, biscoitos recheados e salgadinhos.

## NÁUSEAS (ENJOO) E VÔMITOS

- Ofereça várias refeições em pequenas quantidades (de 6 a 8 vezes ao dia).
- Prefira alimentos mais secos e frios ou gelados.
- Evite alimentos gordurosos e frituras.
- Evite jejum por muito tempo.
- Ofereça gelo cerca de 40 minutos antes das refeições.
- Ofereça frutas cítricas (limão e maracujá, por exemplo) nos intervalos das refeições, na forma de sucos e picolés.
- Evite que o paciente se deite após as refeições. Se for necessário, mantenha a cabeceira da cama elevada.
- Dê preferência a refeições em locais arejados, longe de odores fortes de comida.

## **DISGEUSIA (DISTORÇÕES NA PERCEPÇÃO DO PALADAR, INCLUINDO SABOR METÁLICO)**

- Ofereça a comida preferida.
- Prepare pratos mais coloridos e visualmente apetitosos.
- Dê preferência a talheres plásticos e utensílios de vidro.
- Ofereça alimentos gelados.
- Use ervas e especiarias para realçar o sabor dos alimentos.

## **DIARREIA E DOR DE BARRIGA**

- Sempre ofereça líquidos como água filtrada e água de coco.
- Ofereça pequenas refeições várias vezes ao dia.

## **CONSTIPAÇÃO (PRISÃO DE VENTRE OU DIFICULDADE PARA EVACUAR)**

- Consuma alimentos ricos em fibras, como verduras e cereais. A aveia é uma ótima opção.
- Prefira frutas como mamão, manga, ameixa, melancia, laranja e tangerina.
- Ofereça água à vontade.



## **MUCOSITE (FERIDAS NA BOCA) E ODINOFLAGIA (DOR PARA ENGOLIR)**

- Modifique a consistência dos alimentos para que fiquem macios, mais líquidos e pastosos. Bata os alimentos no liquidificador se necessário.
- Prepare sopas, cremes e purês.
- Evite alimentos secos e duros. As frutas podem ser amassadas ou ganhar forma de papa.
- Evite frutas e alimentos ácidos ou azedos.
- Evite alimentos com muito sal e muito tempero.
- Tente servir os alimentos em temperaturas mais frias.

## **NEUTROPENIA (QUEDA DA DEFESA E DA IMUNIDADE)**

- Sirva frutas, verduras e legumes em preparações cozidas, assadas, grelhadas ou fritas. As carnes devem ser bem-passadas e os ovos bem cozidos. Alimentos crus não devem ser consumidos nesta fase.
- Não utilize alimentos que contenham lactobacilos vivos, como leite fermentado.
- Utilize leites e derivados pasteurizados, esterilizados ou fervidos.

## SAÚDE BUCAL

Durante o tratamento, devem ser tomados alguns cuidados com a higiene bucal. É importante que haja um acompanhamento odontológico. Antes de iniciar o tratamento, comente com o dentista se existe algum tipo de ortodontia.



### RECADINHO AOS CUIDADORES

Caso o tratamento tenha sido iniciado sem que a criança ou o adolescente tenha ido ao dentista, procure um profissional ou solicite o encaminhamento ao médico o mais rápido possível.





## COMPLICAÇÕES NA BOCA

O tratamento pode provocar efeitos nos dentes e na boca, o que varia de paciente para paciente. Esses efeitos podem ocorrer por um breve período após o término do tratamento ou de forma permanente. Alguns deles são:

- Boca e gengivas doloridas.
- Boca seca.
- Língua ardente, inflamada ou descamada.
- Feridas nos lábios, na boca e na garganta.
- Alterações no paladar.
- Alterações no olfato.
- Alterações no nascimento do dente, sua cor e forma.

As sugestões abaixo podem ajudar a prevenir certos problemas durante o tratamento:

- Mantenha o paciente bem hidratado.
- Ofereça muita água.
- Ofereça cubos de gelo.
- Mantenha a boca, a língua e as gengivas do paciente limpas. O paciente deve escovar os dentes e a gengiva com uma escova extrassuave ao acordar, depois de cada refeição e antes de ir para a cama.
- Use uma pasta de dentes infantil própria para a idade do paciente.
- Passe um protetor de lábios com vitamina E.
- Não use enxaguantes com álcool ou qualquer outra substância sem o aval do dentista ou do médico.

# MUCOSITE

É uma inflamação da parte interna da boca e da garganta, que pode atingir também o estômago, o intestino e o ânus. A mucosite pode levar a úlceras dolorosas e feridas nessas regiões, parecidas com aftas. Pode comprometer a mastigação, tornando difícil engolir os alimentos e até falar, além de aumentar o enjoo, a dor abdominal e a diarreia.

- Utilize escovas ultramacias (pós-cirúrgicas).
- Ofereça alimentos macios, frios ou gelados.
- Ofereça mais líquidos (água, chás, sucos)

A aplicação diária de laser de baixa potência na boca, feita pela equipe de odontologia, ajuda a tratar a mucosite e o desconforto durante a alimentação.



## XEROSTOMIA

É uma condição associada à baixa produção de saliva pelas glândulas salivares. Ela provoca uma ardência forte na boca, acompanhada por uma cor avermelhada na mucosa. Pode ocorrer durante o tratamento ou após seu término, de forma permanente.

- Escove delicadamente os dentes com uma escova macia ao acordar, após as refeições e antes de dormir.
- Beba muito líquido.
- Mantenha a mucosa da boca hidratada com saliva artificial.
- Não use desinfetantes bucais que contenham álcool.
- Goma de mascar sem açúcar pode ajudar a aumentar a produção de saliva.

Ao seguir esses passos, você poderá minimizar os efeitos bucais durante e após o tratamento.

**Em caso de dúvida, converse com o dentista ou o médico!**



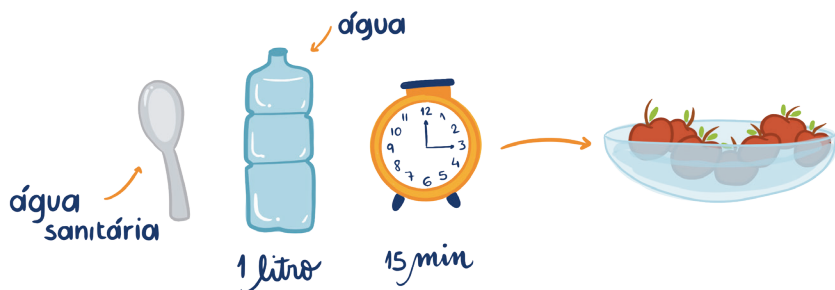


## HIGIENE

Tanto a doença quanto o tratamento diminuem as defesas do organismo dos pacientes. É muito importante protegê-los de doenças que se aproveitam dessa fragilidade. Listamos a seguir alguns cuidados com a higiene.

## HIGIENE E SEGURANÇA COM ALIMENTOS

- Lave bem, em água corrente, frutas (com casca), legumes (com casca) e verduras que serão consumidos crus. Frutas e legumes só devem ser descascados depois de lavados e enxaguados.
- Deixe-os de molho em uma proporção de 1 litro de água filtrada ou fervida para 1 colher (sopa) de solução de hipoclorito de sódio (água sanitária) por 15 minutos antes de comer.
- Lave as embalagens de produtos comprados em mercados antes de abri-las.





- Confira a validade dos alimentos nas embalagens.
- Observe a higiene em bares e restaurantes quando precisar comer fora.
- Prefira os alimentos preparados na hora e evite os que ficam muito tempo expostos.
- Beba somente água potável filtrada, fervida ou mineral.

## HIGIENE PESSOAL

- Tome banho diariamente com sabão neutro. Evite banhos quentes e demorados.
- Proteja o cateter ou o curativo na hora do banho.
- Lave as mãos com frequência, principalmente antes e após as refeições, toda vez que utilizar o banheiro sanitário e ao voltar da rua. É importante lavar com água e sabão em abundância por, pelo menos, 20 segundos.
- Quando não for possível lavá-las, higienize as mãos com preparações alcoólicas a 70% (álcool em gel). Faça isso ao fazer uso de transporte público, por exemplo.
- Leve um pequeno frasco de álcool em gel ao sair de casa. Use-o depois de tocar superfícies e antes e após vestir a máscara.
- Escove os dentes com uma escova de cerdas macias e creme dental apropriado antes do café da manhã, após as refeições e antes de dormir.
- Lave bem a escova de dente após ao uso, secando-a e protegendo-a do meio externo.
- Mantenha as unhas curtas e limpas.
- Não compartilhe objetos de uso pessoal como talheres, toalhas, pratos

e copos.

- Mamadeiras devem ser lavadas com água e sabão em abundância e fervidas por 5 minutos. Faça isso antes e após o uso.
- Evite tocar em olhos, nariz e boca sempre que possível.
- Evite contato com pessoas que tenham doenças contagiosas, como a gripe.
- Quando tossir ou espirrar, cubra o nariz e a boca com um lenço de papel ou flexione o cotovelo de modo que o rosto encaixe na dobra do braço. Não use as mãos! Jogue o lenço fora e lave as mãos.
- Use protetor solar e chapéu quando se expor ao sol.





As substâncias da quimioterapia são eliminadas do corpo por meio de fezes, vômito, suor, lágrimas, sêmen e, principalmente, urina.

Após a utilização do vaso sanitário, baixe a tampa, dê duas descargas consecutivas e lave bem as mãos. Mantenha o procedimento desde o primeiro dia da quimioterapia até dois dias após o último dia de cada ciclo, mesmo em casa. Caso a criança use fralda, é importante que o cuidador vista luvas ou lave bem as mãos após manusear a fralda.

## RECADINHO AOS CUIDADORES

É importante que as medidas de higiene pessoal sejam adotadas pelo paciente e por todas as pessoas que convivem ou mantêm contato com ele.



## HIGIENE DA CASA

- Mantenha a casa limpa, arejada e iluminada.
- Mantenha cortinas e tapetes limpos.
- Procure limpar e desinfetar objetos e superfícies tocados com frequência.
- Higienize os brinquedos de plástico diariamente com água e sabão ou álcool 70%.
- Mantenha as telas (tablets, celulares e computadores) limpas e higienizadas com álcool 70%.
- Redobre os cuidados de saúde e de higiene dos animais domésticos.

# USO DE MÁSCARAS

Durante o tratamento, quando o sistema imunológico da criança/adolescente estiver mais fragilizado, ou mesmo durante períodos de epidemias e pandemias, como a da Covid-19, os pacientes serão orientados a usar máscaras pelos profissionais de saúde.

As máscaras de tecido protegem das gotículas suspensas no ar, que se propagam quando alguém tosse ou espirra. São um item a mais de proteção e seu uso deve acompanhar os cuidados com a higiene. É preciso que as máscaras tenham ao menos duas camadas de pano e sejam lavadas com água e sabão, deixadas para secar ao sol e passadas a ferro para não contaminar os pacientes.

Crianças e adolescentes também devem ser orientados quanto ao uso de máscaras, pois trata-se de uma nova rotina que requer adaptação. As máscaras têm que cobrir totalmente o nariz e a boca, sem vãos nas laterais. Devem estar bem ajustadas, mas sem causar desconforto. Não é recomendado o uso de máscaras em crianças menores de 2 anos.

## RECADINHO AOS CUIDADORES

As máscaras são de uso individual.  
Não as compartilhe com outras pessoas,  
mesmo que sejam da família!





# PERGUNTAS FREQUENTES SOBRE OS CUIDADOS NECESSÁRIOS

## **Posso ter animais em casa?**

Pode, mas algumas questões devem ser observadas, como vacinação, unhas e pelos, além da higiene em geral. Evite adquirir novos animais durante o tratamento, caso desconheça a procedência. Não entre em contato com animais silvestres ou de rua.

## **O paciente pode tomar suplemento nutricional?**

Em alguns casos, sim. Os suplementos nutricionais repõem os nutrientes necessários ao organismo quando estes estão em falta ou em quantidade insuficiente na alimentação.

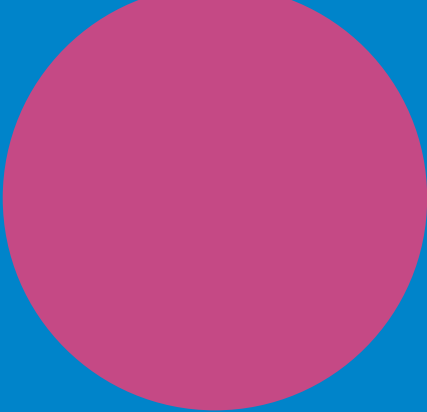
Geralmente são produtos em pó ou líquido para serem consumidos sozinhos ou misturados aos alimentos. O suplemento poderá ser prescrito por um nutricionista ou pelo próprio médico.



[illegible]







CAPÍTULO 6

# **Direitos sociais de crianças e adolescentes com câncer**





## DIREITOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM CÂNCER

O tratamento do câncer precisa de constantes internações, exames, consultas, entre outros procedimentos clínicos que afetam a rotina familiar, inclusive a renda da família. O assistente social é o profissional que, a partir da avaliação socioeconômica, orientará sobre os direitos sociais do paciente que facilitarão a realização do tratamento.

Listamos a seguir os principais direitos garantidos por lei a crianças e adolescentes com câncer. Busque o atendimento do Serviço Social de sua Unidade de Saúde para entender os critérios de elegibilidade e como solicitá-los.



## **BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA (LEI ORGÂNICA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL – LOAS)**

Benefício de um salário mínimo mensal, concedido sob avaliação do médico perito e do assistente social do INSS, de acordo com a renda familiar. Tem validade de 2 anos, podendo ser renovado por igual período ou não. Procure sua Unidade de Saúde para entender os critérios de elegibilidade e como solicitá-los.

## **TRATAMENTO FORA DE DOMICÍLIO (TFD)**

Pacientes residentes em estados e municípios localizados a mais de 50 quilômetros do hospital onde acontece o tratamento têm direito a traslado e, quando necessário, hospedagem e alimentação, pagos pela Secretaria de Saúde de seu município.

## **VALE-SOCIAL**

No estado do Rio de Janeiro, a gratuidade em ônibus da linha intermunicipal, trem, metrô e barca é assegurada para portadores de doenças crônicas em tratamento médico continuado.

## **RIOCARD**

Para portadores de doenças crônicas em tratamento médico continuado e moradores do município do Rio de Janeiro, o cartão eletrônico de transporte rodoviário RioCard é gratuito.



## **ABONO DE FALTAS ESCOLARES**

Crianças e adolescentes com câncer têm direito a abonar as faltas escolares durante o período de internação. A frequência pode ser compensada com exercícios feitos em casa, com o acompanhamento dos professores, desde que estejam de acordo com seu estado de saúde e as possibilidades do hospital. Contudo, o paciente deve ser incentivado a manter as atividades escolares sempre que possível.

## **FGTS**

O responsável legal com dependente portador de câncer em tratamento tem direito ao saque do FGTS.

## **PIS/PASEP**

O responsável legal cadastrado no PIS/PASEP até 4 de outubro de 1988, com dependente portador de câncer na fase sintomática da doença, isto é, em tratamento, pode retirar o saldo total de rendimentos.

## **EDUCAÇÃO**

A educação é um direito garantido pelo Estado a crianças e adolescentes, inclusive os internados. A Secretaria Municipal de Educação, por meio da Classe Hospitalar, garante esse direito, permitindo que crianças no ensino fundamental continuem seus estudos dentro do hospital. É importante que o acompanhante ou o cuidador incentive a participar das aulas. A escola de origem do paciente receberá todas as provas e trabalhos feitos durante a internação e o aluno poderá avançar em seus estudos.

# PERGUNTAS FREQUENTES SOBRE OS DIREITOS

## **Quem são os responsáveis legais da criança ou do adolescente?**

Pai, mãe, guardião ou tutor legalmente estabelecido.

## **Quem pode autorizar os procedimentos clínicos e ter acesso a informações sobre o tratamento?**

Apenas os responsáveis legais.

## **A criança ou o adolescente precisa ter um acompanhante durante o período de internação?**

O acompanhamento é um direito garantido pelo Estatuto da Criança e do Adolescente. Entretanto, o fato de a criança não ter um acompanhante não impede a internação.

## **Existe emissão de abono do dia de trabalho para acompanhamento da criança ou do adolescente?**

Para empregados com vínculo na CLT não há emissão de abono de dia de trabalho do responsável legal. Fica a cargo do empregador liberar ou não. Para servidores públicos estatutários há a possibilidade de licença, de acordo com os regimentos do seu Estatuto.

66



CAPÍTULO 7

# Sempre juntos







## CUIDADORES,

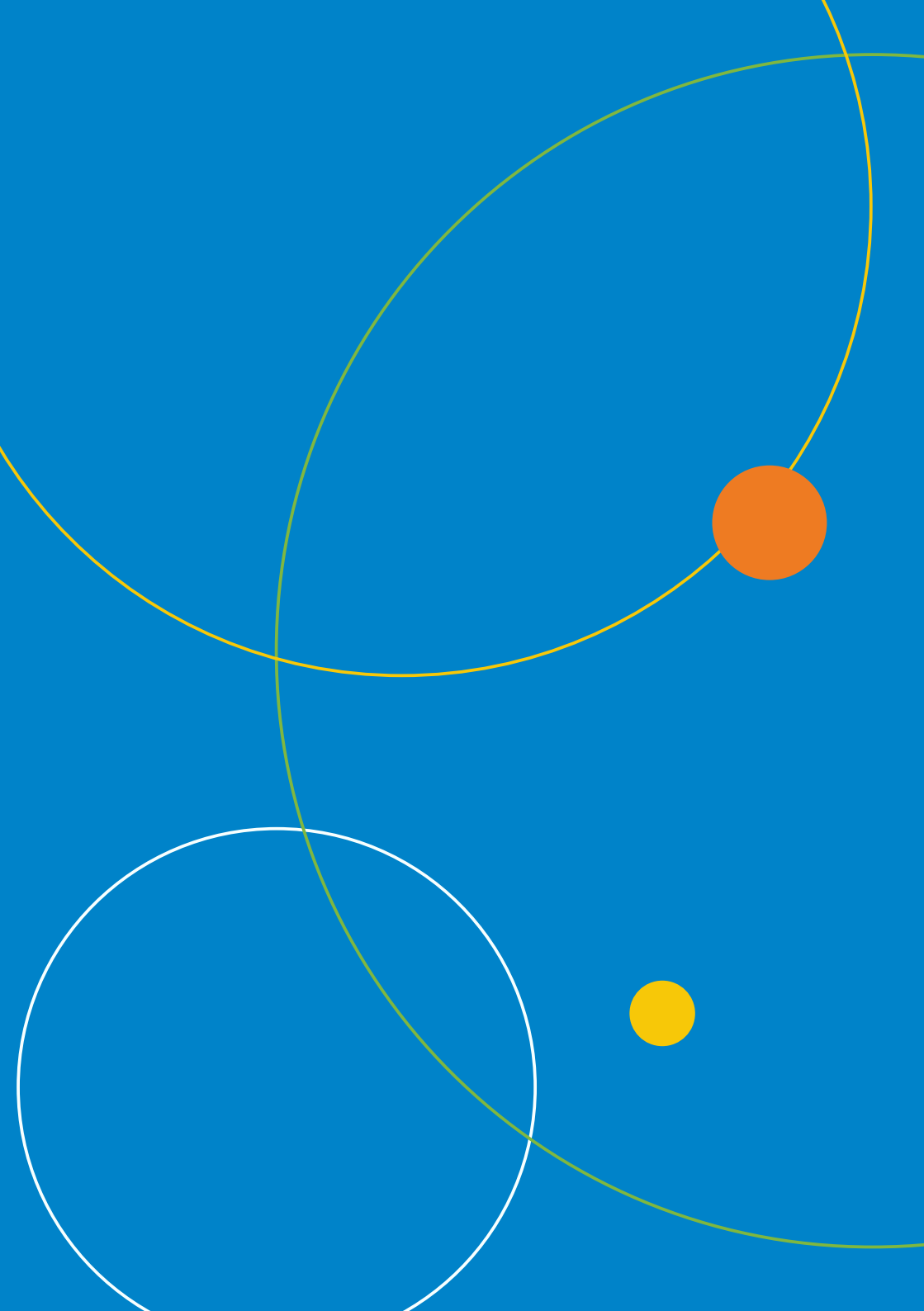
Sua participação é fundamental para garantir bons resultados no tratamento. Faça sua parte, seguindo os cuidados e as orientações recebidas pela equipe de saúde.

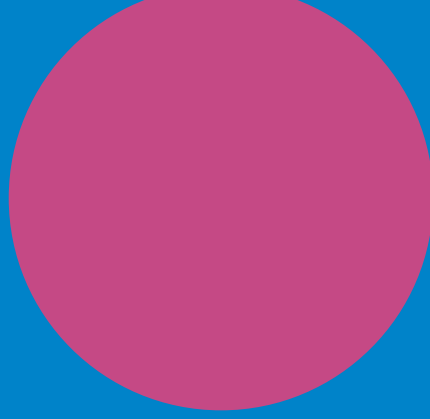
Lembrem-se de que, apesar de intenso, o tratamento é passageiro. Tudo transcorrerá bem se esse período for atravessado com otimismo e confiança. Transmita esse sentimento à criança ou ao adolescente que estiver sob seus cuidados. Não se assuste com alguns efeitos colaterais, pois muitos desaparecerão ao longo do tratamento ou até mesmo espontaneamente. Em caso de dúvida, procure o atendimento da equipe de profissionais de saúde.

É normal que o responsável se sinta cansado e desanimado. Caso isso aconteça, converse com profissionais do hospital, amigos e familiares. É muito importante ter outras pessoas com quem revezar no cuidado do paciente.

Não se esqueça de que, mesmo quando o tratamento terminar, a criança ou o adolescente continua sendo paciente da instituição e precisará de acompanhamento contínuo. As consultas seguintes serão marcadas pela equipe médica, por isso não falem. Mantenham contato com a equipe de tratamento.

**Continuamos juntos! Conte sempre com a equipe multiprofissional que atende vocês.**





CAPÍTULO 8

# Oncologia Pediátrica no Rio de Janeiro: saiba mais.





## **UNIDOS PELA CURA: POLÍTICA DE PROMOÇÃO DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER INFANTOJUVENIL NO RIO DE JANEIRO**

Há 15 anos o Rio de Janeiro desenvolve um trabalho pioneiro de promoção do diagnóstico precoce do câncer infantojuvenil. Profissionais de saúde, Ministério da Saúde, Secretarias Estadual e Municipal de Saúde e organizações da sociedade civil são conjuntamente responsáveis pela política Unidos pela Cura.

O objetivo da política é garantir que crianças e adolescentes com suspeita de câncer cheguem rapidamente aos centros de diagnóstico e tratamento que integram o SUS no estado do Rio de Janeiro. Centenas de crianças e adolescentes receberam seu diagnóstico mais rápido por causa desse trabalho. E, desde 2007, uma parceria com o serviço de Oncologia Pediátrica do INCA permite que profissionais de saúde da Atenção Primária sejam capacitados para identificar sinais e sintomas de câncer infantojuvenil.

# HUMANIZAÇÃO EM ONCOLOGIA PEDIÁTRICA

Crianças e adolescentes em tratamento na cidade do Rio de Janeiro possuem um diferencial. O Hospital Federal dos Servidores do Estado, o Hospital Federal da Lagoa, o IPPMG/UFRJ e o HEMORIO transformaram suas salas de quimioterapia em ambientes lúdicos com o projeto Aquário Carioca, executado pelo Instituto Desiderata, que procura minimizar o impacto do tratamento de câncer em pacientes, cuidadores e profissionais.

No HEMORIO, adolescentes contam com uma Hospedaria Juvenil, cujos leitos são ambientados especificamente para essa faixa etária.

Por fim, o Submarino Carioca, um tomógrafo transformado em um enorme submarino amarelo no Hospital Municipal Jesus, torna a realização dos exames de tomografia um momento mais leve e divertido. Os projetos de ambientação foram criados pelo cenógrafo Gringo Cardia e executados pelo Instituto Desiderata em hospitais que fazem parte da política Unidos pela Cura.



**Saiba mais:**

**<http://www.unidospelacura.org.br/>**

The background is a solid blue color. It features several geometric elements: a large yellow circle that is mostly off-screen on the left; a smaller white circle in the lower right; a solid yellow dot on the top left of the yellow circle; a large solid pink circle on the left side; and a solid red dot on the bottom right of the white circle.

# **Contatos de referência**

# MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

## COORDENAÇÃO DE ÁREA PROGRAMÁTICA (CAP)

### DE REFERÊNCIA

| Área Programática | Endereço                                               | Telefone  |
|-------------------|--------------------------------------------------------|-----------|
| 1.0               | Rua Evaristo da Veiga, 16, 3º andar – Centro           | 2224-7701 |
| 2.1               | Avenida Venceslau Brás, 65, fundos – Botafogo          | 2543-3840 |
| 2.2               | Rua Conde de Bonfim, 764 – Tijuca                      | 2278-9296 |
| 3.1               | Rua São Godofredo, s/ nº – Penha                       | 3105-3845 |
| 3.2               | Rua Aquidabã, 1.037 – Lins de Vasconcelos              | 2592-5363 |
| 3.3               | Rua Manoel Martins, 53 – Madureira                     | 3017-6864 |
| 4.0               | Avenida Ayrton Senna, 2.001, Bloco C – Barra da Tijuca | 3394-6723 |
| 5.1               | Avenida Carlos Pontes, s/ nº – Jardim Sulacap          | 3017-6864 |
| 5.2               | Antiga Rio São Paulo, 176 – Campo Grande               | 3394-6723 |
| 5.3               | Rua Álvaro Alberto, 601 – Santa Cruz                   | 3305-2932 |

## ATENÇÃO PRIMÁRIA – PROFISSIONAIS DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF) DE REFERÊNCIA

Nome da Unidade de Saúde da Família

| Nome | Profissão | Telefone de Contato |
|------|-----------|---------------------|
|------|-----------|---------------------|



# OUTROS ESTADOS E MUNICÍPIOS

Telefone da Prefeitura:

Telefone da Secretaria Municipal de Saúde:

Nome da Unidade de Saúde da Família:

Telefone da Equipe de Saúde da Família:

# CENTROS DE REFERÊNCIA DO TRATAMENTO DE CÂNCER INFANTOJUVENIL NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

| Instituição                                                               | Endereço                                                  | Telefone de Contato           |
|---------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------|-------------------------------|
| Hospital Federal dos Servidores do Estado (HFSE)                          | Rua Sacadura Cabral, 178 – Centro                         | (21) 2291-3131<br>Ramal: 3608 |
| Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG/UFRJ)      | Rua Bruno Lobo, 50 – Cidade Universitária, Ilha do Fundão | (21) 3938-6188                |
| Hospital Federal da Lagoa                                                 | Rua Jardim Botânico, 501 – Jardim Botânico                | (21) 3111-5223                |
| Instituto Nacional de Câncer (INCA)                                       | Praça da Cruz Vermelha, 23 – Centro                       | (21) 3207-1523                |
| Instituto Estadual de Hematologia Arthur de Siqueira Cavalcanti (HEMORIO) | Rua Frei Caneca, 8 – Centro                               | (21) 2332-8611                |
| Hospital Estadual da Criança                                              | Rua Luiz Beltrão, 147 – Vila Valqueire                    | (21) 3369-9650                |
| Hospital São José do Avai                                                 | Rua Cel. Luiz Ferraz, 397 – Centro, Itaperuna             | (21) 3824-9200                |

## EQUIPE DE REFERÊNCIA NO HOSPITAL DE TRATAMENTO

## **ORIENTAÇÕES PARA CONDUTAS EMERGENCIAIS**

[desiderata.org.br](http://desiderata.org.br)



Hospital Federal  
dos Servidores do Estado

